



Irá decorrer, de 1 a 5 de Agosto, a sexta edição do Festival de Jazz de Viseu, este ano com o mote “Que Jazz É Este?” a ganhar uma dimensão ainda mais relevante. Ana Bento, da organização, explicou algumas das novidades este ano, começando por frisar a importância dada à formação. O 10.º Workshop de Jazz de Viseu, para músicos e estudantes de música, representa uma oferta importante na região e a Viseu Big Band – banda que surge de um estágio promovido pelo próprio festival – desta vez estagia durante dois meses sob a direção de João Martins, para se apresentar no grande concerto de abertura na companhia do saxofonista galego Xosé Miguelez.

O Presidente da Câmara Municipal de Viseu, Almeida Henriques, deu destaque às atividades que se estendem para lá do Parque Aquilino Ribeiro (epicentro do festival), nomeadamente a nova rubrica Jazz Sobre Rodas que levará o grupo Osso Ruído a tocar em três viagens de autocarro a partir do Rossio até Orgens, Fragosela e Lustosa. Uma parceria com o Conservatório de Música da Jobra irá permitir ouvir jazz noutros locais inusitados da cidade, como a varanda no Largo General Humberto Delgado ou o Mercado Municipal.

No que toca aos grandes palcos, Joaquim Rodrigues, pianista e responsável pela programação, mostrou-se feliz com a presença de Etienne Mbappé, reconhe-

cido baixista camaronês que ao longo de mais de trinta anos de carreira teve oportunidade de dividir o palco com Ray Charles e John McLaughlin; deu também destaque a Soweto Kinch e Richard Spaven, por serem de uma outra geração, mas que reinventam a linguagem do jazz cruzando-a com outros estilos como hip-hop e drum’n’bass. A fechar as presenças no palco principal estão o cantor Omar, outro talento reconhecido internacionalmente que se une ao músicos da cidade para um concerto que promete ser memorável.

No entanto não é só de presenças internacionais que se faz este festival. The Nada, Peixe, Javier Subatin com João Paulo Esteves da Silva, Mano a Mano e Cacique’97 são alguns dos nomes nacionais de valor reconhecido que figuram no cartaz. Uma parceria com o projeto Musiquim irá trazer tons alternativos ao festival com as presenças de S. Pedro, Gonçalo e Francisco Sales. A apresentação terminou com foco na presença de Carlos Bica, contrabaixista conhecido de todos os portugueses e que se irá juntar a uma nova geração de talentosos músicos, Sócrates Bôrras Trio, para um concerto único.

Esta sexta edição do Festival de Jazz de Viseu estende-se ao longo de 5 dias onde se irão cumprir 27 concertos, 28 horas de emissão da Rádio Rossio e cerca de 120 músicos.